

 <p>Hospital Universitário Prof. Polydoro Ernani de São Thiago da Universidade Federal de Santa Catarina</p>	<p>Procedimento Operacional Padrão (POP)</p> <p>SERVIÇO DE PSICOLOGIA</p>	<p>POP nº 01 – PSI/HU</p>	
	<p>TRANSPLANTE HEPÁTICO</p>	<p>Versão: 02</p>	<p>Próxima Revisão: Junho/2015</p>
<p>Elaborado por: Psic. Letícia Macedo Gabarra (CRP 12/04192)</p>		<p>Data da Criação: 10/03/2011</p>	
<p>Revisado por: Psic. Letícia Macedo Gabarra (CRP 12/04192)</p>		<p>Data de Revisão: 12/06/2014</p>	
<p>Aprovado por: Psic. Zaira Custódio (CRP 12/0592)</p>		<p>Data de Aprovação: 16/06/2014</p>	
<p>Local de guarda do documento: Rede/obelix/POP. Pasta (em papel) e computador (arquivo no formato Word) localizados na Sala do Serviço de Psicologia do 4º andar.</p>			
<p>Responsável pelo POP e pela atualização: Psic. Letícia Macedo Gabarra (CRP 12/04192)</p>			
<p>Objetivo: Este POP nº 01-PSI/HU descreve os procedimentos frente aos pacientes em lista para o Transplante Hepático que inclui o acompanhamento no período pré-operatório, durante a internação hospitalar e no seguimento pós-operatório.</p>			
<p>Setor: Ambulatório área A, Clínicas Cirúrgicas I e Unidade de Terapia Intensiva Adulto</p>		<p>Agente(s): Psicólogos, Residentes e Psicólogos Plantonistas (finais de semana e feriados)</p>	

ETAPAS DO PROCEDIMENTO

1. Normatização

Esse **POP 01 – PSI-HU** está em conformidade com a **Portaria GM Nº 3.407 de 05 de agosto de 1998**, Publicada no D.O. Nº 149 de 06 de agosto de 1998; e **Portaria GM Nº 3.407 de 05 de agosto de 1998**, Publicada no D.O. Nº 149 de 06 de agosto de 1998. Em ambas, no Capítulo V, Art. 16., Classe III, item c, que define que o estabelecimento hospitalar deve possuir equipe multiprofissional que conte com especialista em saúde mental; e item m, que exige ambulatório especializado para acompanhar os pacientes transplantados. E na última Portaria 3407/1998, no Capítulo IV, Seção I, Art. 12, enfatiza que as autorizações para as Instituições serão concedidas no cumprimento do disposto nos artigos 8o e 9o do Decreto de 2.268 de 1997, e inclui novas exigências que inclui o item V - declaração de disponibilidade de serviços, em tempo integral, para apoio às equipes especializadas e à realização dos procedimentos.

2. Objetivos

A inserção da Psicologia na equipe de Transplante Hepático visa realizar a avaliação psicológica dos pacientes em lista para o transplante hepático, avaliar e

estimular a formação da rede de apoio sócio-institucional-familiar; dialogar com a equipe de saúde sobre a liberação do paciente para lista de transplante; atendimento no trans e pós-operatório imediato; acompanhamento ambulatorial pós transplante.

3. Descrição dos procedimentos relacionados à Avaliação Psicológica de pacientes para serem listados para o transplante hepático:

Os pacientes atendidos ambulatorialmente para avaliação psicológica para lista do transplante hepático no HU-UFSC seguem o fluxograma do Serviço de Transplante Hepático do HU.

O paciente passa inicialmente com a equipe da gastrologia e com a equipe cirúrgica, realiza os exames prévios para avaliar indicação de transplante e possibilidade de ser listado. Após realização dessas avaliações, os casos serão discutidos em reunião multiprofissional, e posteriormente agendados para serem avaliados pelo Serviço de Psicologia.

3.1 Objetivo da Avaliação Psicológica

Verificar as condições psicológicas do paciente para enfrentar o transplante e o tratamento pós operatório, assim como investigar antecedentes de transtornos psicológicos que possam interferir na continuidade do tratamento; a existência de estados emocionais de risco (ansiedade e depressão), condições de vida (qualidade de vida), avaliar e estimular a formação da rede de apoio sócio-institucional-familiar; identificar os recursos de enfrentamento do paciente e favorecer o seu uso ao longo do tratamento.

O processo de avaliação psicológica visa também dialogar com a equipe de saúde sobre a liberação do paciente para lista de transplante e a necessidade de acompanhamentos para oferecer condições melhores para o transplante.

3.2 Instrumentos utilizados na avaliação

Entrevista psicológica, Genograma familiar, Mapa de Rede, Escala de Modos de Enfrentamento (EMEP), Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão (HAD). Outros instrumentos conforme o profissional avalie a necessidade.

A avaliação também tem a proposta de iniciar a preparação psicológica para o transplante, desta forma, durante a entrevista são esclarecidas as dúvidas, e orientado sobre o período trans e pós-operatório.

Durante o processo de avaliação da equipe multiprofissional, podem ocorrer atendimentos conjuntos com outros membros da equipe, conforme as demandas de cada paciente e sua família.

Caso perceba-se a necessidade de acompanhamento em psicoterapia, estes pacientes serão encaminhados, conforme a disponibilidade dos municípios de origem. Assim como os encaminhamentos para avaliação psiquiátrica ou para outros profissionais.

4. Descrição dos procedimentos relacionados ao atendimento psicológico ao paciente e familiares durante a internação para o transplante hepático:

O Serviço de Psicologia é acionado conjuntamente com o restante da equipe quando um paciente em lista for chamado para a realização do transplante. O Serviço tentará estar disponível para receber o paciente para a internação e realizar a preparação para cirurgia. Os procedimentos realizados são:

4.1 Recepção dos pacientes e seus acompanhantes, objetivando avaliar as condições emocionais frente ao procedimento cirúrgico iminente, realizar preparação psicológica para o transplante.

4.2 Reunião com os familiares e com a equipe multidisciplinar (enfermagem) antes da entrada no Centro Cirúrgico, retomando a indicação para o transplante, os riscos e benefícios presentes durante e após a cirurgia, orientações sobre o procedimento cirúrgico, acordos sobre a possibilidade de fornecer informações no trans operatório; preparação psicológica dos familiares para a cirurgia (trans e pós), auxílio para organização familiar nos períodos trans e pós operatórios, orientação sobre o funcionamento do Serviço de Psicologia no trans e pós operatório (psicóloga responsável, residentes e/ou Psicólogo plantonista).

4.3 Realizado monitoramento emocional dos familiares durante a cirurgia, mediante comunicação com a equipe cirúrgica (enfermagem). Em eventuais intercorrências,

realiza-se atendimentos específicos com os familiares. Transmissão de informações para os familiares conforme acordo prévio.

4.4 Atendimento psicológico no pós-operatório imediato na UTI Adulto, conforme **POP nº 02 – PSI/HU**.

4.5 Realizado o atendimento psicológico e monitoramento emocional ao paciente e familiares, durante a internação (na UTI e na Enfermaria – UCCI, UCCII).

4.6 Atendimentos conjuntos com a equipe multiprofissional conforme a necessidade.

4.7 Realizada preparação psicológica para alta com paciente e familiar.

4.8 As intervenções psicológicas são realizadas no leito e em salas restritas da Psicologia.

4.9 Realizado visita domiciliar antes da alta hospitalar ou logo em seguida, conjuntamente com a equipe multiprofissional (enfermagem, serviço social, nutrição).

4.10 Caso ocorra falecimentos no trans ou pós-operatório será oferecido apoio psicológico, preparação para ritual de despedida, orientações pós-morte, acompanhamento telefônico para avaliação de luto dos familiares, encaminhamentos para psicoterapia conforme a necessidade (UBS, Clínicas Sociais).

5. Descrição dos procedimentos relacionados ao acompanhamento ambulatorial do paciente e familiares após o transplante hepático:

Os pacientes transplantados são acompanhados ambulatorialmente pelo Serviço de Transplante Hepático. Nos primeiros meses, conforme a equipe médica ou de enfermagem observe necessidade o paciente será encaminhado para psicologia e receberá atendimento, no qual será avaliado a necessidade de condutas específicas e encaminhamentos.

As reavaliações dos pacientes pelo Serviço de Psicologia ocorrerão: após 1 ano da realização do transplante, e após 2 anos do transplante. Nessas reavaliações serão reaplicados os instrumentos utilizados na avaliação inicial pelo Serviço de Psicologia,

bem como se avaliará aspectos relacionados com a cirurgia, pós-operatório imediato, internação (UTI e enfermaria), atendimento ambulatorial, o retorno para casa (cuidados, medicações, hábitos de alimentação e sono, grau de autonomia), relações familiares e sociais (rede de apoio), sentimentos frente ao órgão transplantado (novo fígado), projetos de vida (curto e médio e longo prazo), adesão ao tratamento, estilo de vida (atividade física, qualidade de vida), autoimagem, retorno a atividade laboral, auto avaliação do pós-transplante.

Caso o paciente tenha re-internações hospitalares, será discutido com a equipe médica a situação clínica do mesmo, assim como combinado sobre os atendimentos psicológicos com os psicólogos do Serviço de Psicologia da clínica de internação do paciente naquele período. Poderá ser realizado atendimentos psicológicos e/ou monitoramento emocional dos pacientes e familiares.

6. Descrição dos procedimentos relacionados com a equipe multidisciplinar do transplante hepático:

6.1 Reunião mensal com toda a equipe de transplante hepático, com a discussão dos pacientes para serem listados, os em lista e os transplantados.

6.2 Visitas domiciliares dos pacientes para serem listados e transplantados.

6.3 Reunião quinzenal com a equipe multidisciplinar para discussão dos casos, das questões administrativas e do fluxograma do serviço.